

Mãos à obra

O prefeito Israel Klabin já acertou com o secretário estadual de Obras, Emilio Ibrahim, um esquema conjunto para o Rio. Na pauta, como um dos assuntos prioritários, novo projeto para acabar com a mortandade de peixes na Lagoa Rodrigo de Freitas.

COLUNA DE CARLOS SWANN

O congressão

O mais importante evento previsto para este ano no pavilhão do Riocentro na Barra — o congresso da União Postal Universal, de 12 de setembro a 26 de outubro — será também, com toda certeza, um acontecimento de repercussão internacional. A UPU, que tem sede em Genebra e 167 países-membros, é uma espécie de ONU sem problemas políticos, ou pelo menos acima deles. Explica-se: as duas Alemanhas, por exemplo, não mantêm relações diplomáticas entre si, mas a população dos dois países troca correspondência; os países árabes, exceção feita ao Egito, não reconhecem Israel, mas os correios têm de funcionar entre os dois lados; e quem trata da política de tarifas de malas-postais etc., é a UPU. As

no setor das representações: o palestino Yasser Arafat poderá comparecer.

E de tal magnitude esse congresso que o Riocentro, embora construído dentro dos padrões dos melhores centros de convenções do mundo, terá de sofrer adaptações. Serão necessárias, por exemplo, 500 salas para reuniões de comissões, cabinas e cabos telefônicos e de telex que permitam comunicação simultânea com diferentes regiões do mundo. A executora brasileira do evento teve de realizar nada menos de cinco correspondências públicas: para montagem de instalações, de estandes para exposição de equipamentos, de restaurantes e lanchonetes, de estandes para a exposição filatélica — esta no Hotel Nacional —



O ministro Délio Jardim de Mattos com a filha, Stella, na noite do Rio

ZONA FRANCA

- Elizabeth e o embaixador Mário Vieira de Mello oferecem jantar, dia 10, a Lúcia e Carlos Eduardo Jardim.
- O conselho de administração da Boc Internacional tem encontro quinta-feira em Brasília com os ministros da área econômica.

- Eliana Pittman recebe para jantar, depois de amanhã, homenageando Billy Eckstine.
- A embaixatriz Ceu Azul Pinheiro é aguardada esta semana no Rio.
- Hoje, na galeria Sarameinha, o vernissage de Cildo Meirelles.

Arte sem barreiras

Acaba de ser concretizada importante transação na área das artes plásticas: o governo do Estado de São Paulo doou ao Museu de Belas Artes de Caracas uma grande escultura de Sérgio Camargo — oito metros de altura por seis de largura, com 20 elementos, em mármore de Carrara —, e em troca receberá uma peça monumental do escultor venezuelano Alejandro Otero, destinada ao Parque Ecológico do Tietê. A peça do artista brasileiro intitula-se "Ala lunar"; a do venezuelano, "Delta solar".

A importância do fato está em que a troca dos dois trabalhos ocorre sem qualquer problema alfandegário. O Brasil não assinou o acordo sobre livre circulação de obras de arte, na Unesco, e por causa disso é praticamente impossível a quem quer que seja conseguir a entrada no país, por meios legais, de esculturas ou pinturas de artistas estrangeiros. Há precisamente 16 anos não recebemos uma única peça vinda do exterior.

Com o êxito da operação entre São Paulo e Caracas, parece chegado o momento de se rever o assunto.